

EPL.

# EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA

Agora, é Avançar.  
▶▶▶▶▶▶ Parcerias



Seminário do Observatório Nacional de Transporte e Logística



# POTENCIAL DO ONTL PARA UM PLANEJAMENTO ORIENTADO A RESULTADOS



UnB



Profa. Dra. Yaeko Yamashita  
Prof. Dr. Marcos Thadeu Q. Magalhães



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

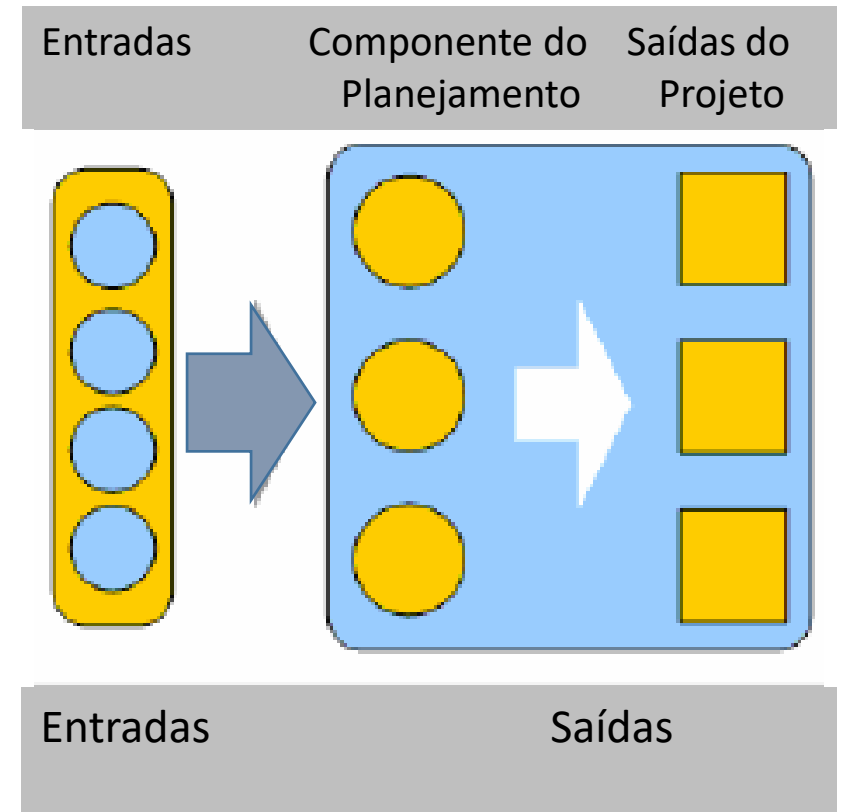


Seminário do Observatório Nacional de Transporte e Logística

1. O desafio da visão de planejamento orientado a resultado
2. O monitoramento e o Planejamento Integrado orientado a resultados
3. Os desafios ao modelo atual de planejamento governamental
4. O Potencial do ONTL para o Planejamento

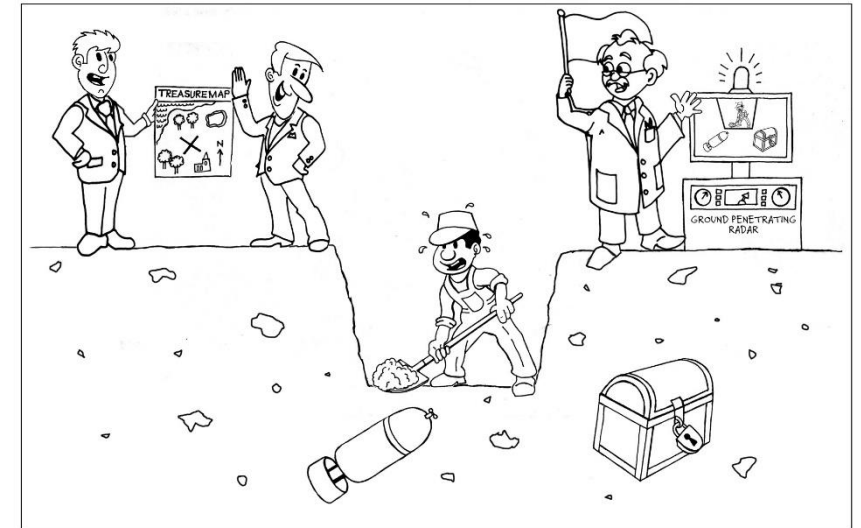
# Visão processual X Visão de Resultados

- Abordagem comum: Input-Output
  - Foco no processo
  - Foco nos insumos e produtos da ação
  - Pode-se derivar parâmetros de eficiência
- É o mais comum na abordagem de auditoria
- Problema: não aborda o nexo entre o produto da ação e o problema social a ser resolvido.



# Visão processual X Visão de Resultados

- Exemplo:
  - Ação: Ampliar a capacidade viária da via X.
  - Produto: via X com 2 novas faixas de rolamento.
- Mas...
  - Qual o problema?
  - Qual o resultado/impacto das novas faixas?
  - O problema foi resolvido?

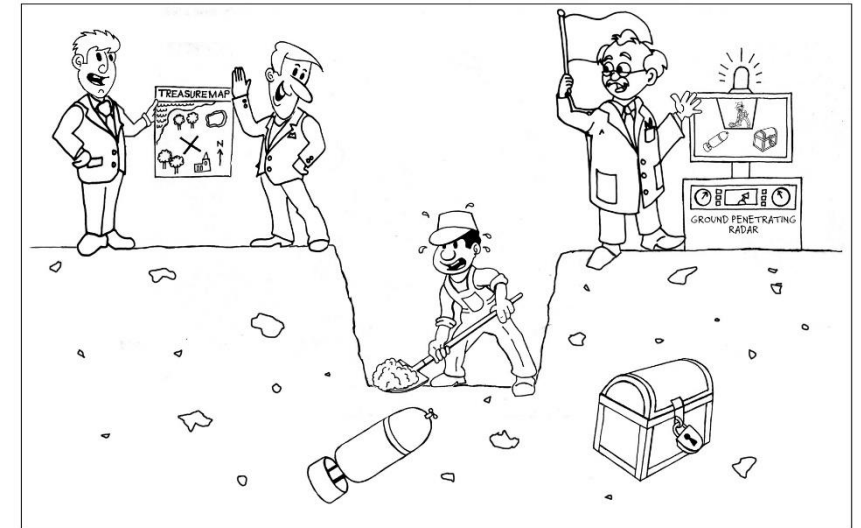


*"Stop digging! You're in the wrong spot!"*

<http://www.bemoreeffective.com/blog/are-you-a-pathfinder/>

# Visão processual X Visão de Resultados

- PPA2016-2019:
- OBJETIVO(?): 0137 - Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.
- Órgão Responsável: Ministério dos Transportes
- Metas 2016-2019: Construir ou pavimentar 1133,0 km de rodovias

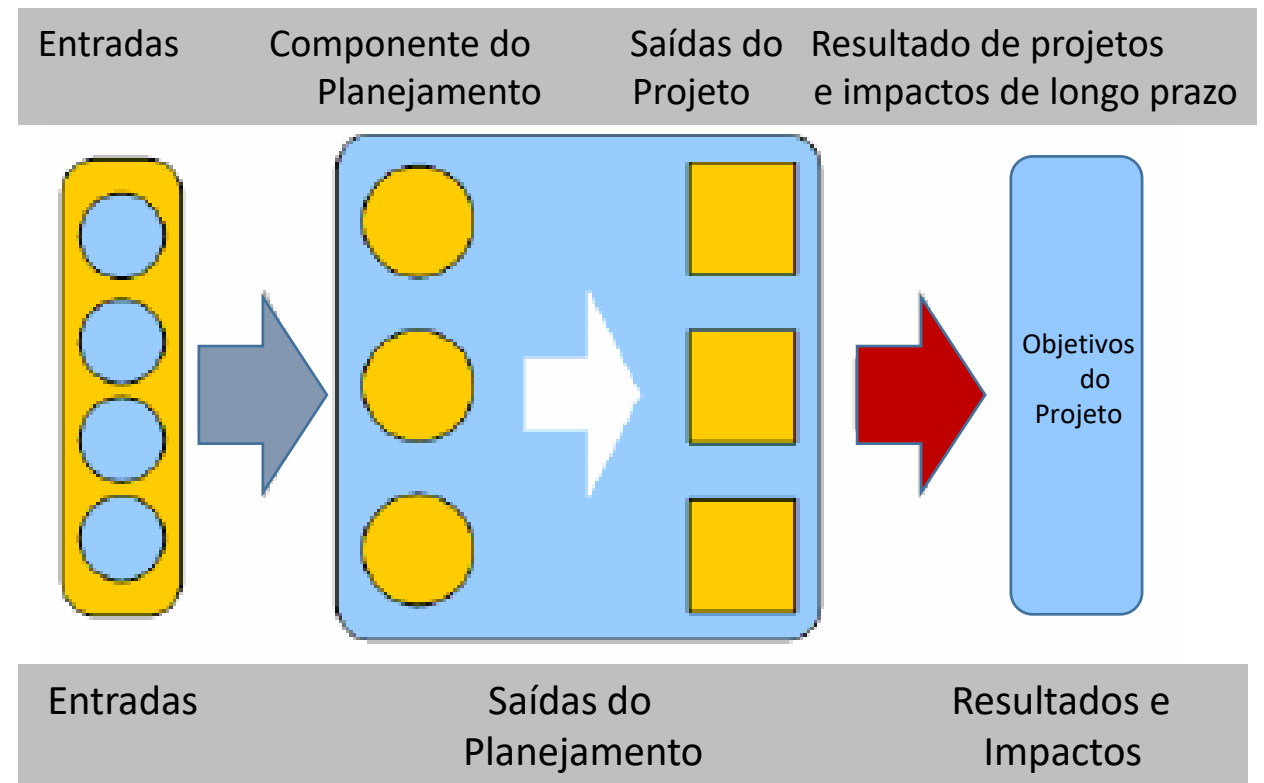


“Stop digging! You’re in the wrong spot!”

<http://www.bemoreeffective.com/blog/are-you-a-pathfinder/>

# Visão processual X Visão de Resultados

- Tentativa de Solução:
  - Modelo insumo-produto-impacto
  - Inclusão do termo “efetividade”
- Problema:
  - Fluxo em sentido inverso: da ação para se descobrir o resultado
  - “Racionalidade truncada”



# Visão processual X Visão de Resultados

## PROGRAMA: 2087 - Transporte Terrestre

- PPA 2016-2019:
  - Tentativa de integrar uma visão de resultado.
  - Estrutura programática: segmentação por modo impede integração
  - Mistura entre tipos de “informações”

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	181.272,0000
Densidade da malha ferroviária em operação	km de ferrovia/1000 km <sup>2</sup>	31/12/2014	3,2300
Densidade da malha rodoviária federal	km de rodovia federal/1000 km <sup>2</sup>	30/03/2015	8,9000
Índice de acidentes ferroviários	acidentes / (milhão.trens.km)	31/12/2013	12,0000
Malha ferroviária em operação	km	31/12/2014	29.013,0000
Malha rodoviária federal pavimentada	km	30/03/2015	64.395,6000
Malha rodoviária não-concedida classificada entre bom e ótimo estado de conservação	porcentagem (%)	31/12/2014	60,0000
Número de vítimas em acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	100.396,0000
Número de vítimas fatais em acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	8.227,0000



# Visão processual X Visão de Resultados

## PROGRAMA: 2087 - Transporte Terrestre

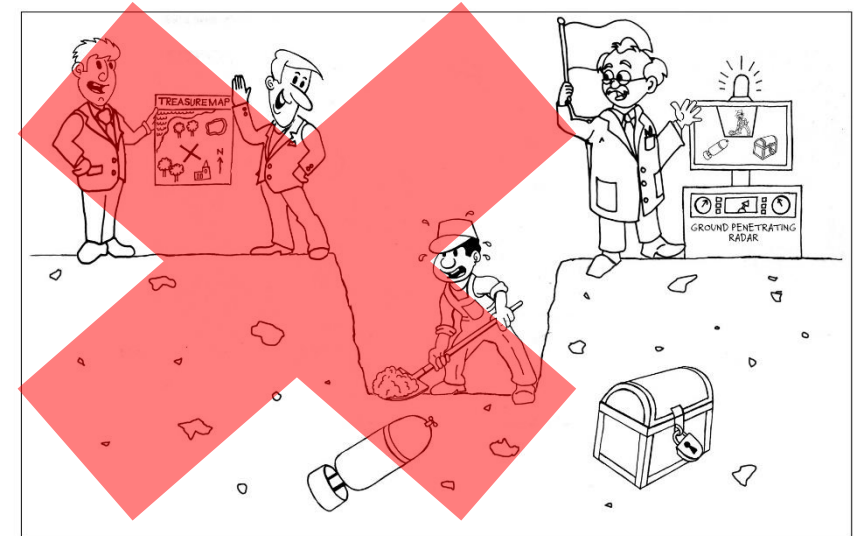
- PPA2016-2019:
- OBJETIVO(?): 0137 - Promover a construção e a pavimentação da malha rodoviária federal incluindo pontes, viadutos e túneis.
- Metas 2016-2019: **Construir ou pavimentar 1133,0 km de rodovias**

O que o País ganhou com isso além desses ativos ???

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	181.272,0000
Densidade da malha ferroviária em operação	km de ferrovia/1000 km <sup>2</sup>	31/12/2014	3,2300
Densidade da malha rodoviária federal	km de rodovia federal/1000 km <sup>2</sup>	30/03/2015	8,9000
Índice de acidentes ferroviários	acidentes / (milhão.trens.km)	31/12/2013	12,0000
Malha ferroviária em operação	km	31/12/2014	29.013,0000
Malha rodoviária federal pavimentada	km	30/03/2015	64.395,6000
Malha rodoviária não-concedida classificada entre bom e ótimo estado de conservação	porcentagem (%)	31/12/2014	60,0000
Número de vítimas em acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	100.396,0000
Número de vítimas fatais em acidentes rodoviários em estradas federais	unidade por ano	31/12/2014	8.227,0000

# Visão processual X Visão de Resultados

- Desconexão entre resultado e ação:
  - Não existe racionalidade
  - Racionalidade não está explícita
- Apesar da intenção de indicar resultados, **o enfoque no produto direto da ação persiste.**
- A garantia da relevância, eficácia e eficiência do planejamento governamental fica comprometida.

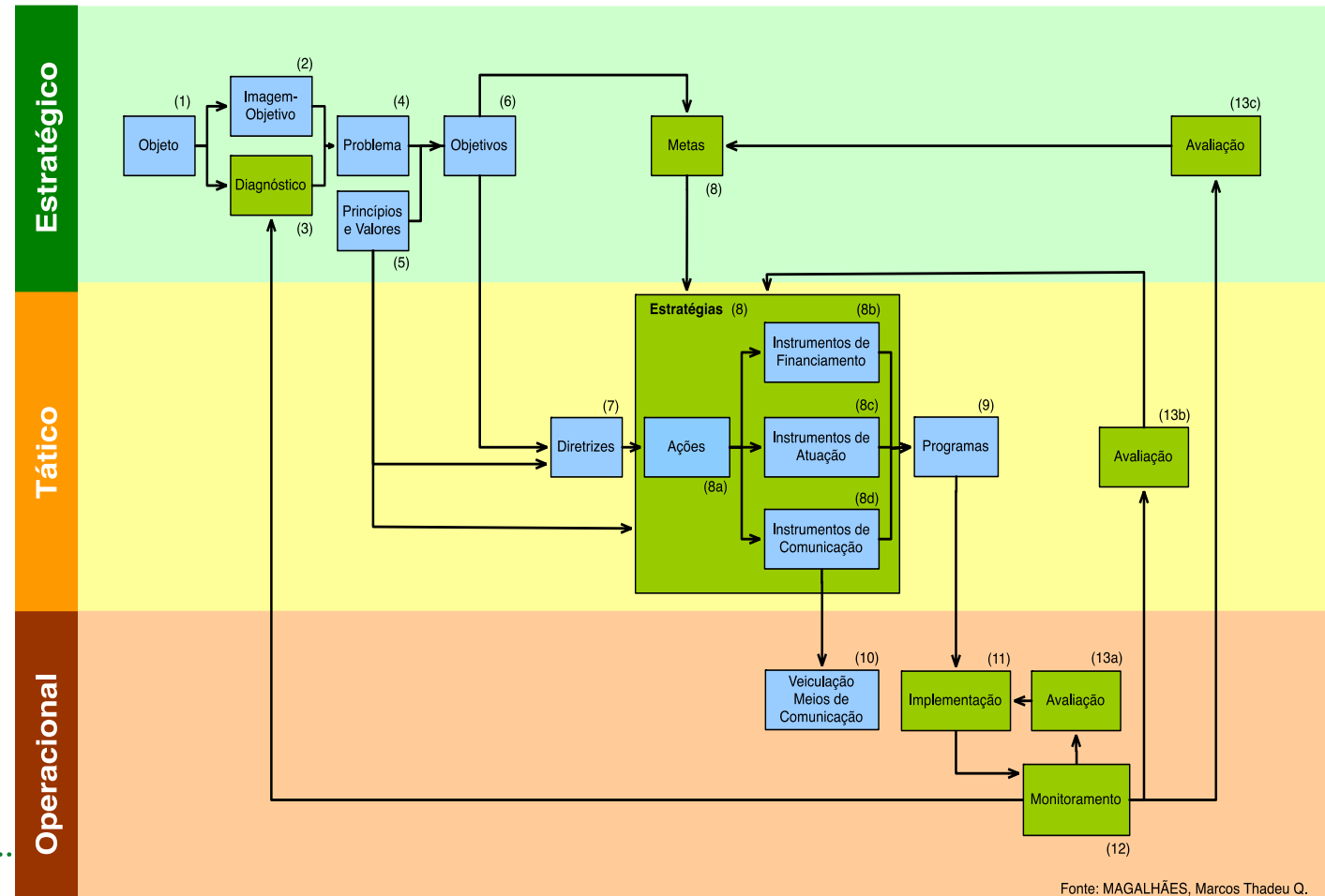


*"Stop digging! You're in the wrong spot!"*

<http://www.bemoreeffective.com/blog/are-you-a-pathfinder/>

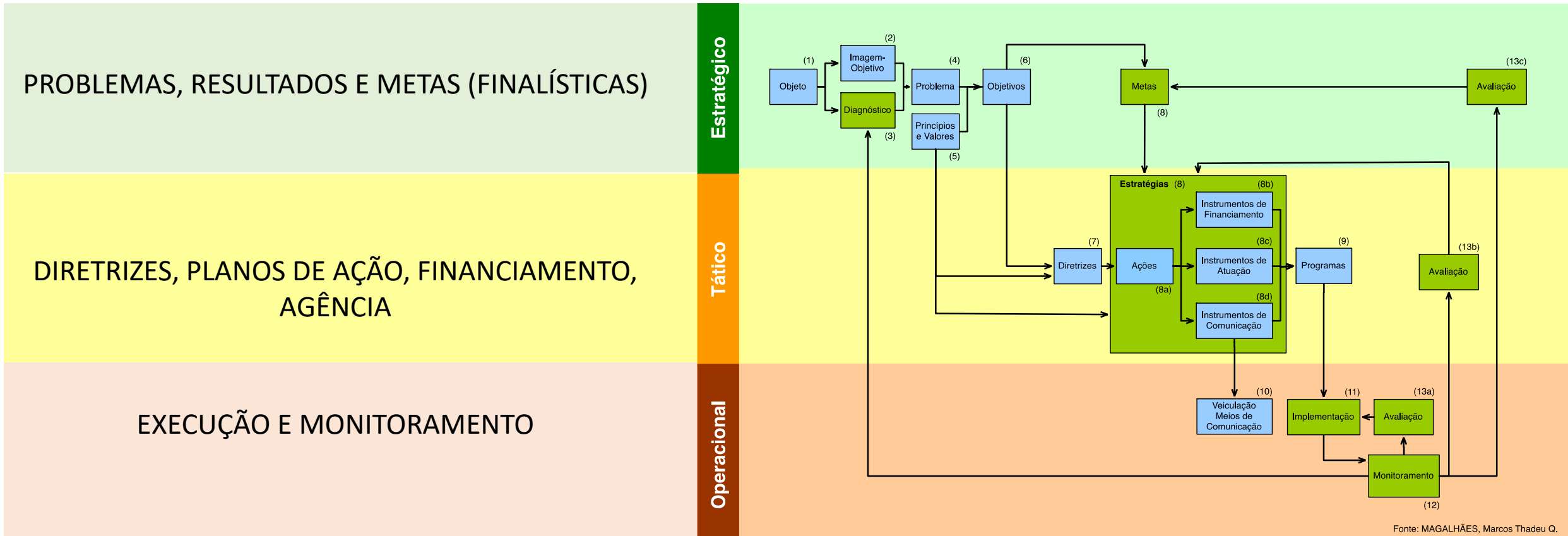
# O monitoramento e o Planejamento Integrado orientado a resultados

- Inversão do Fluxo:
  - Dos resultados desejados para a ação.
- Etapas bem definidas
- Monitoramento relevante, constante e de baixo custo
- Fluxo de avaliação processual e finalística



Fonte: MAGALHÃES, Marcos Thadeu Q.

# O monitoramento e o Planejamento Integrado orientado a resultados



Fonte: MAGALHÃES, Marcos Thadeu Q.

# O monitoramento e o Planejamento Integrado orientado a resultados

## Monitoramento e Avaliação Estratégica:

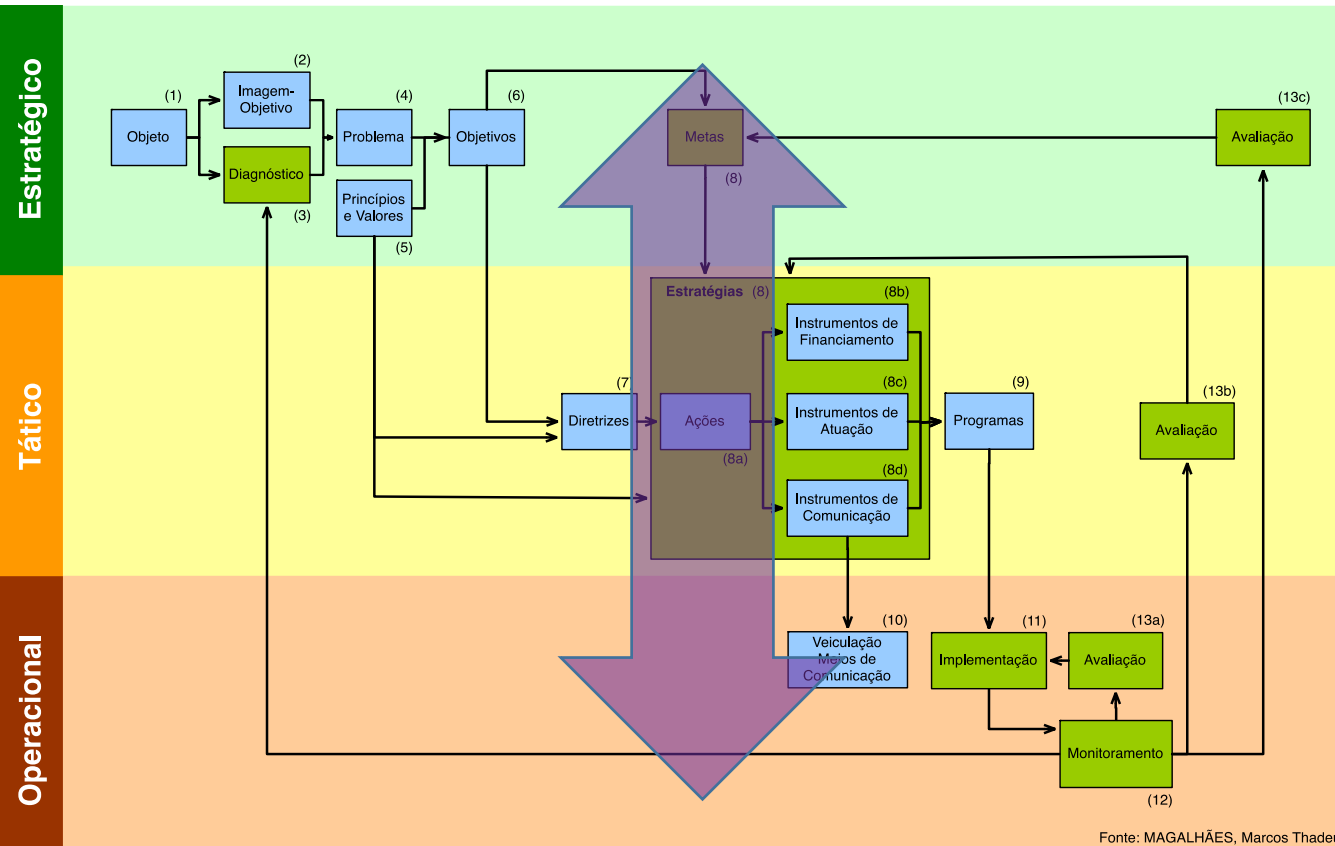
- As Metas foram atingidas?
- Os objetivos foram satisfeitos ou mudaram?
- Os problemas ainda existem?

## Monitoramento e Avaliação Tática:

- As ações/meios empregados foram eficientes?
- Houve mudança das diretrizes?

## Monitoramento e Avaliação Operacional:

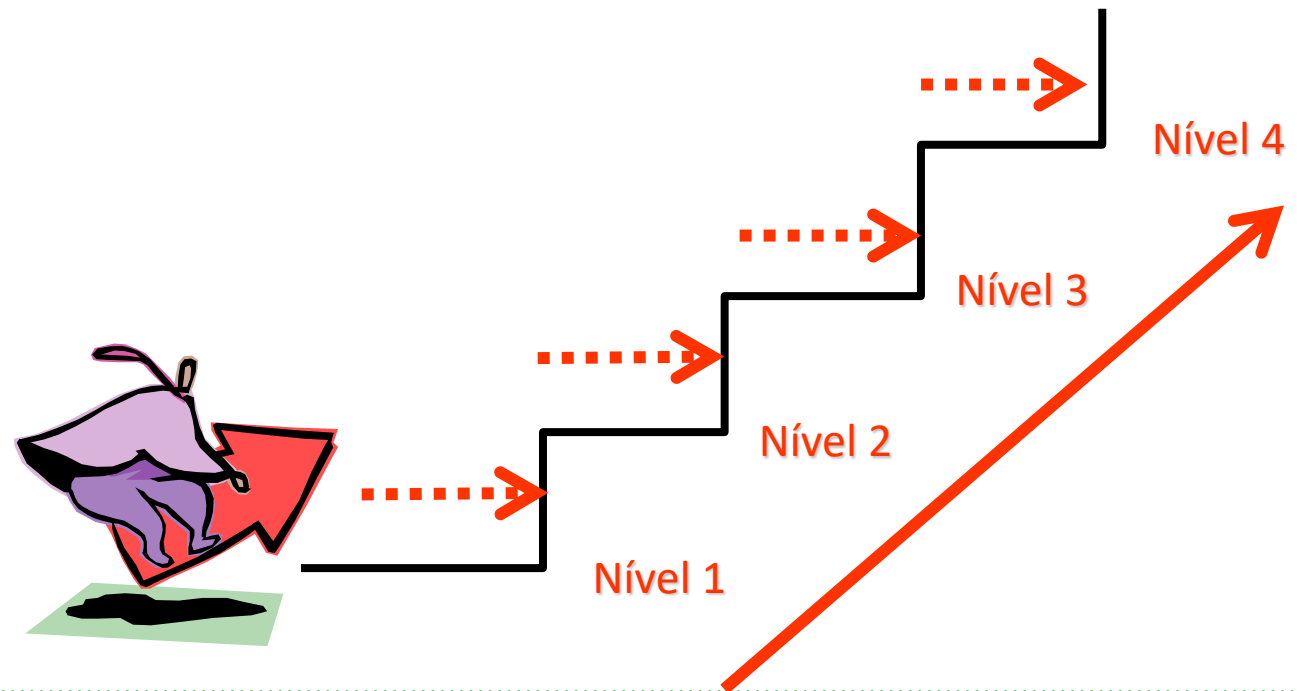
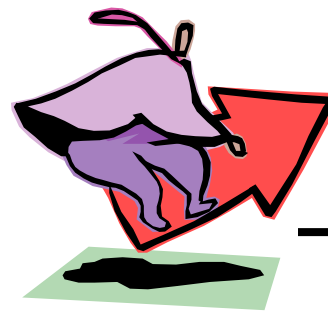
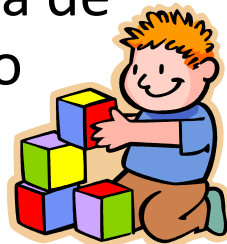
- As ações foram executadas corretamente?
- Os produtos previstos foram gerados?



Fonte: MAGALHÃES, Marcos Thadeu Q.

## ❖ Modelo de Maturidade – Amadurecimento Institucional

- Diferentes Níveis
- Melhoria contínua - aperfeiçoamento
- Nível crescente de conhecimento
- Diferenciação de problemas
- Mudança de Contexto



# Como é a concepção atual dos indicadores?

## ❖ Indicadores voltados para os Programas de forma isolada

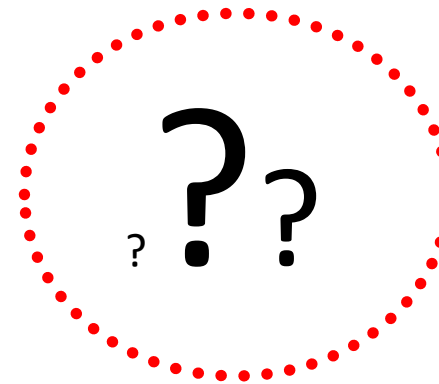
### ▪ Implicações

- Ao Extinguir um programa, extingue-se o indicador
- Cria-se um programa, deve-se desenvolver o indicador, sua metodologia de coleta e iniciar o processo de coleta de dados
- Dificuldade de síntese

# Como é a concepção atual dos indicadores?

Programa X	1
Programa Y	2
Programa Z	3
...	
Programa "n"	n

## Dificuldade de Síntese



Não é possível responder:  
**“Qual o nível de desenvolvimento dos transportes?”**



# Como é a concepção atual dos indicadores?

	t0	t1	t2	t3	
Programa X	1	1	1	1	
Programa Y	2	2			???
Programa Z	3				
...					
Programa "n"	n	n	n	n	

**Descontinuidade !!!!!**  
**Não é possível acompanhar a evolução!**

# Como deve funcionar?

- ❖ Um conjunto estável de indicadores descritivos como base!
  - Implicações
    - Registro permanente do estado dos transportes no Brasil
    - Quando um programa é criado, seleciona-se um indicador já existente
    - Quando um programa se extingue, o indicador continua a ser aferido
    - A coleta de dados é permanente, seu custo pouco variável e não depende da criação ou extinção de programas

- **Um conjunto de indicadores descritivos para representar os transportes**

Conjunto de indicadores  
Descritivos!!!

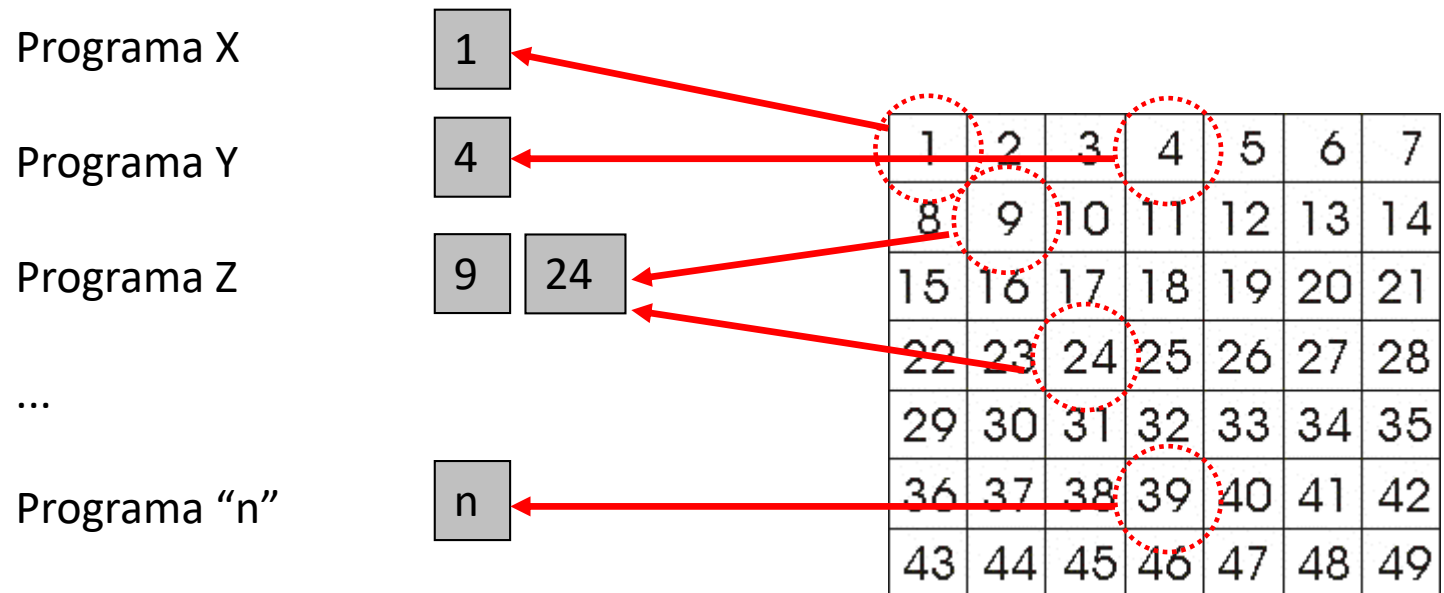
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49

**O estado dos  
= Transportes no  
País**

**A síntese deste conjunto  
representa o  
desenvolvimento  
dos Transportes!  
- Aspectos social e  
politicamente relevantes.**

# Como deve funcionar?

- Quando um programa é criado, ele busca uma mudança no “estado” do transporte



Seleciona-se o indicador em função dos objetivos do programa!!

# Como deve funcionar?

- Os indicadores permanecem, os programas nem sempre!

t0

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49

t1

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49

t3

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49

**O indicador se mantém!!!**

Programa X    1

Programa Y    2

Programa Z    3

...

Programa "n"    n

Programa X    1

Programa Z    3

...

Programa "n"    n

Programa X    1

Programa A    6

Programa Z    3

...

Programa "n"    n

**O novo programa utiliza o indicador já existente**

# Como deve ser desenvolvido?

Conjunto a ser construído...

Aproveitamento dos dados e bases dos diferentes agentes interessados no setor: desenvolvimento de uma rede de cooperação!!!

É, justamente aqui, que o **ONTL** traz sua efetiva contribuição

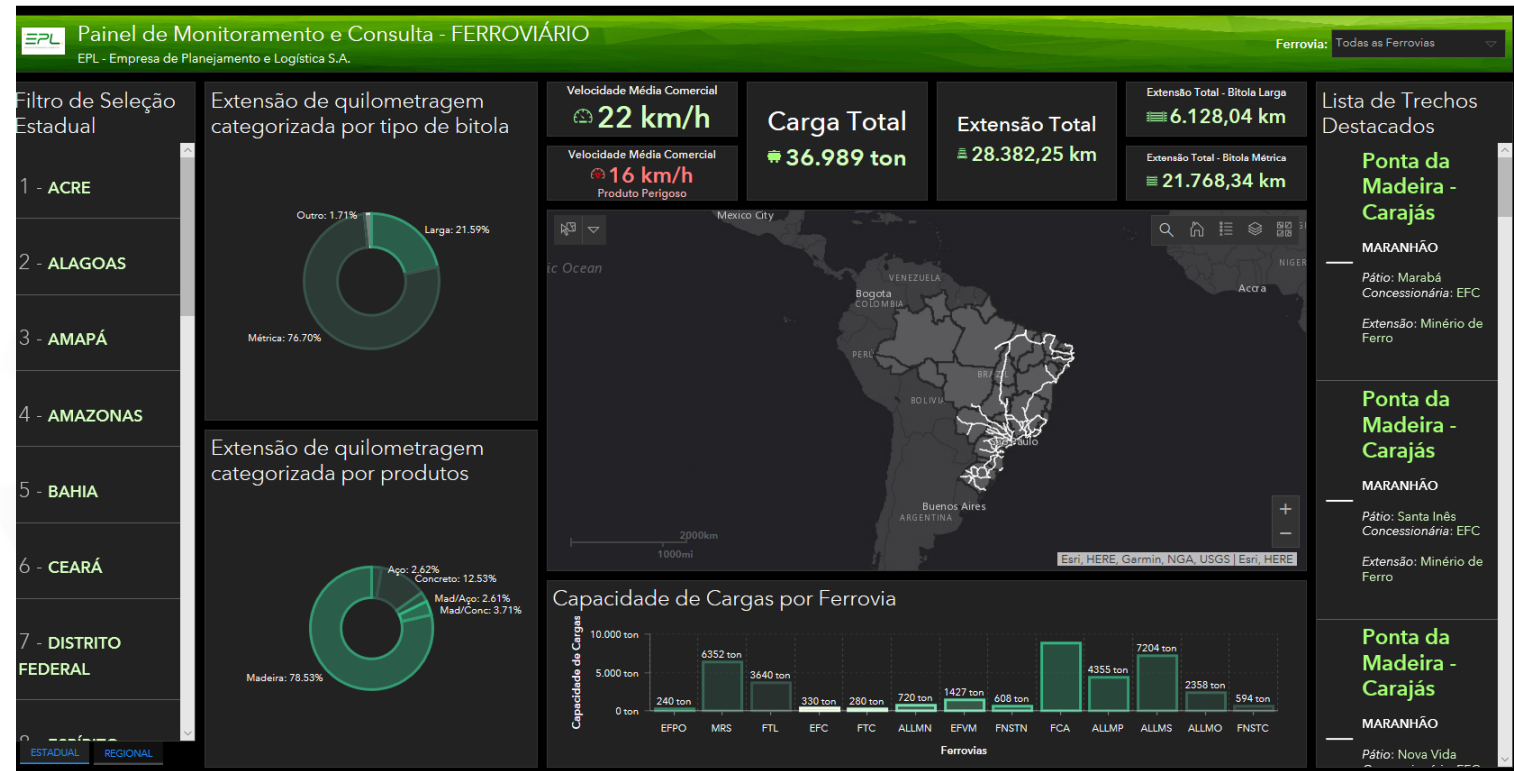
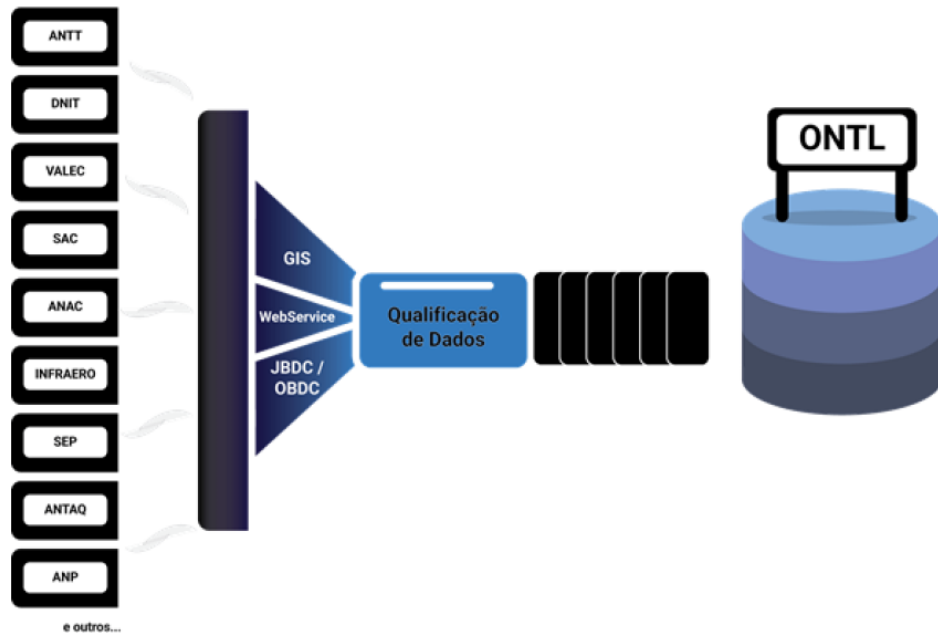
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	n

O demais são desenvolvidos!

# O ONTL como Infraestrutura de planejamento orientado a resultados



# O ONTL como Infraestrutura de planejamento orientado a resultados







# EPL. PLANEJANDO SOLUÇÕES PARA O BRASIL CRESCER



**Agora, é Avançar.**  
▶▶▶▶▶▶ **Parcerias**



Empresa de Planejamento e Logística - EPL  
institucional@epl.gov.br  
+55 61 3426-3709 - www.epl.gov.br